

# Senescência e pré-poda da videira

FOTOS/ARQUIVO A VINDIMA



Detalhe de vinhedo com exemplos de amarração (indicados por setas) de ramos de uma planta.

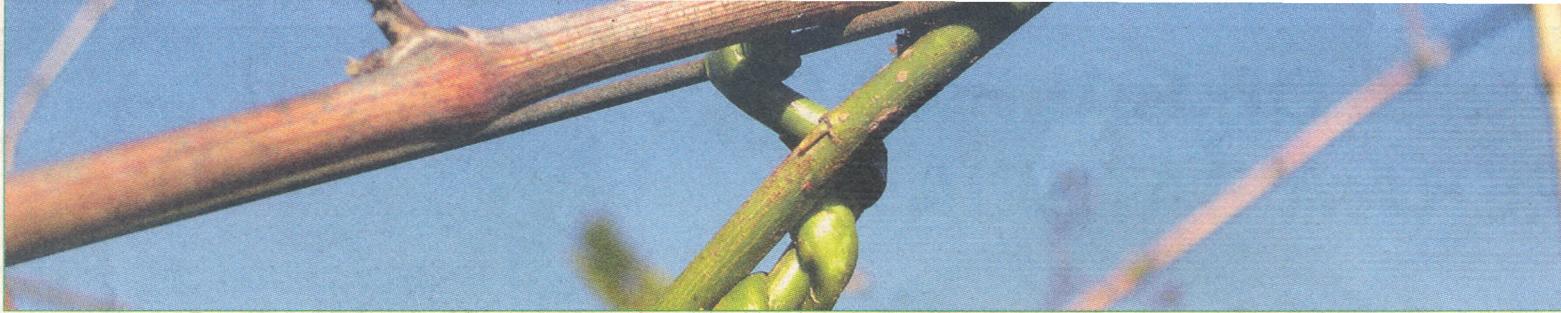


Samar Velho da Silveira  
Pesquisador em Fitotecnia  
da Embrapa Uva e Vinho

A redução da temperatura do ar que ocorre no outono induz a planta a se preparar para o período adverso do inverno que está para chegar, e é quando a planta entra no estado de dormência. Dessa forma, começa a ocorrer a degradação e morte das células vegetais presentes nas folhas para que o material aí degradado, assim como parte dos nutrientes presentes nos ramos, possa ser conduzido para os órgãos de reserva da planta, que são os tecidos lenhosos do caule e, principalmente, as raízes. Geralmente, há um período de crescimento das raízes depois da colheita, o que favorece o movimento de nutrientes em sua direção.

Como a finalidade do cultivo da videira pelo homem é a colheita dos seus frutos, resta à planta, via de regra, realizar a senescência das folhas, a fim de não perder a maior parte dos nutrientes presentes nas mesmas, já que, após a translocação de nutrientes em direção ao caule e raízes, ocorre uma elevação do teor de ácido abscísico (ABA) no pecíolo das folhas, causando a sua queda. A





*Em primeiro plano, amarração de sarmento (ramo da videira) que produzirá na futura safra: procedimento na pré-poda, a qual otimiza um trabalho qualificado.*

# EBTÊXTIL



Sacolas e Caixas para colheita  
Uniformes Industriais e Profissionais

[www.ebtextil.com.br](http://www.ebtextil.com.br) (54) 3231 7777

principal consequência, para a planta, do processo de senescência e de armazenamento de nutrientes é que a mesma dispõe de material armazenado para utilizar na estação de crescimento vegetativo seguinte, ou seja, período que iniciará após o inverno, com a brotação das gemas.

Em virtude de que o viticultor precisa evitar o acúmulo de trabalho em um só mês, ele costuma efetuar a pré-poda por esta época, a qual consiste em retirar os ramos que produziram no ano, eventualmente despontar algum ramo e proceder a seleção e amarrão dos sarmentos que vão produzir na próxima safra. Essas operações são realizadas visando à possibilidade de se efetuar, no final do inverno, a poda seca, a qual pode ser curta, longa ou mista (ou seja, por esporão, vara ou ambas), o que depende de cada variedade e do vigor da planta.

No entanto, se o viticultor antecipa a poda e realiza a desponda dos ramos antes da queda das folhas, ou seja, não espera o processo de senescência se concretizar, ele está propiciando a perda de nutrientes da planta, podendo incidir em desequilíbrio fisiológico da mesma e perda de produtividade e qualidade na safra seguinte.

Nesse sentido, o ideal é o produtor esperar a queda das folhas da videira para iniciar a pré-poda, e esse momento varia de acordo com a variedade. Porém, geralmente, o mês de junho é mais propício para se efetuar essa prática para a maior parte das variedades de videira.